

Músico polivalente

Augusto Arid lança disco em noite de Jazz e Bossa Nova no Taubaté Country Club. Pág. 15



Patrícia Zeppellini

Exclusivo

Entrevista com Geraldo Alckmin

Paulo de Tarso, diretor de redação do CONTATO, entrevistou o governador no Palácio dos Bandeirantes, que abordou temas como a crise política provocada pelo ex-prefeito Bernardo e seu filho Ortiz Júnior, atual prefeito, envolvendo a FDE. Págs. 6 e 7

Casas Pias

Prefeito decreta de utilidade pública para fins de desapropriação o terreno da Rua Quatro de Março
Pág. 10

Reportagem

Agentes de trânsito divulgam comunicado para denunciar as precárias condições de trabalho
Pág. 4

Tia Anastácia

Ex-presidente Lula estaria com um nódulo no pulmão; notícia é mantida sob sigilo
Pág. 3



1 - Rumo a Angola ainda outra vez, **Solange Barbosa** dá rasante no Sesc Taubaté em noite iluminada, plena de rituais e danças, coroada pela Cia Steven Harper Dance Company.

2 - Depois de vibrar no gargarejo da maior cantora do Brasil, o empresário salva-vidas **Kiko Issa** aporta na Cantina Toscana de Taubaté e mata saudade de amigos queridos... e da *polenta con gorgonzola gratinati* de Paulinho Tadeucci.

3 - O Sesc São José dos Campos, no sábado, 23, viveu um sábado memorável para o Vale, que se reencontrou com a voz e a vida de **Gal Costa** e seu recanto, sua luz escondida, nossa bússola e nossa desorientação!

4 - Celebrando os 25 anos de formados, os arquitetos **Alfredo Kobbaz** (anfitrião) e **Olegário de Sá** brindam aos velhos e bons tempos e aos novos e inusitados projetos de seu cotidiano.

5 - **Egydio Nogueira**, **Guilherme Santa Clara Kalil** e **Luciano Monteiro Pereira** são o retrato da VI Turma de Arquitetura e Urbanismo da UNITAU, que reuniu as cabeças mais criativas de uma geração.

6 - Há cerca de 20 anos deliciando nossas vidas com suas massas e molhos, **Magally Batistucci Küne** tem reunido cada vez mais bacanas em torno de suas especialidades, congestionando o trânsito da Av. Independência aos fins de semana.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 31/03/2013, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes contará com a presença do Dr. Paulo José de Palma – Promotor de Justiça, às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



NOTA DE AGRADECIMENTO

Agradeço, sensibilizado, Ao apoio oferecido por este prestigioso jornal, divulgando semanalmente a exibição do Diálogo Franco da TV Band Vale. Comunico, outrossim, que no próximo domingo será exibido o último Diálogo Franco, após 6 anos ininterruptos no ar. Deus lhes pague a todos!

Carlos Marcondes

Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Karolina Alvarenga

ESTAGIÁRIOS
Bernardo Guerreiro
Paulo Lacerda

EDITORAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



Nada acontece por acaso

Não existem coincidências porque tudo é relativo quando depende de quando, como e quem; pois, se só existe uma verdade, cada um conta sua mentira. Mesmo assim, Tia Anastácia ainda não descobriu o que ou quem está por trás do Infotau, uma publicação engajadíssima na campanha de Diego Ortiz a deputado

DITO E FEITO 1

Na edição 585, Tia Anastácia revelou a mobilização da cúpula do Palácio Bom Conselho para colocar na rua um jornal chamado “Infotau”, que teria jeito de empresa jornalística séria e independente, mas que seria vinculada aos palacianos.

DITO E FEITO 2

Na sua primeira edição em março de 2013, “Infotau” saiu com quatro páginas coloridas e tiragem de 10 mil com distribuição gratuita. Um dado curioso: o único anúncio veiculado pela mídia é o da empresa de fotografia e filmagens de propriedade de Márcia Regina, que aparece como diretora de arte do jornal.

DITO E FEITO 3

Procurada, Regina disse que o “Infotau” é de sua propriedade, “totalmente particular, sem nenhum vínculo com a prefeitura. Fui motivada a fazer isso, pois os grandes jornais são elitistas e não defendem os problemas reais da comunidade. O nosso informativo defende a comunidade”. Mas, na primeira página da publicação tem um artigo com foto, de quase meia página, de autoria de Diego Ortiz, irmão do prefeito e cotado para ser candidato a deputado em 2014.

É VERDE MESMO?

Na sexta, 22, a Câmara Municipal foi palco da audiência pública que debateu a intenção do governo do estado em ampliar a extração de areia. Vereadora Vera Saba (PT) foi a única que deu as caras por lá. “Nossa, pensei que Taubaté tivesse um vereador do Partido Verde”, assustasse Tia Anastácia.

PROJETO DAS OSs 1

As emendas aprovadas pela Câmara no projeto enviado pelo Executivo que excluem as áreas da Saúde e Educação da lista de atividades permitidas para a contratação de OSs - Organizações Sociais - representam o primeiro revés do prefeito Ortiz Júnior



(PSDB) no Legislativo. Trata-se de áreas que consomem mais recursos orçamentários. Ortiz Júnior já havia adiantado para os sobrinhos de Tia Anastácia que uma de suas intenções era justamente entregar a gestão da Saúde para as organizações sociais.

PROJETO DAS OSs 2

Aa OSs poderão ser contratadas para gerir as áreas de Cultura, Tecnologia, Meio Ambiente e Gestão Pública. O projeto foi aprovado em duas votações por 11 a 4. Votaram contra a proposta os vereadores Pollyana Gama (PPS), Noilton Ramos (PSD), Salvador Soares (PT) e Vera Saba (PT). Militantes do PT manifestaram-se contra o projeto do prefeito tucano.

VOLTA POR CIMA 1

Carlos Peixoto (PMDB) e Luizinho da Farmácia (PR) conseguiram liminar no TRE que suspende a decisão de primeira instância que cassava os diplomas dos dois, com base na lei Ficha Limpa. Um pequeno grande detalhe: a lei impede o registro e a posse de candidatos considerados “ficha suja”, mas não serve para cassar diploma. O processo foi movido pelo Partido Pátria Livre (PPL, antigo MR-80), com base na condenação dos dois pelo Tribunal de Justiça. O Ministério Público Eleitoral se posicionou contrário à ação judicial.

VOLTA POR CIMA 2

Os vereadores foram condenados por serem membros da Mesa Diretora da Câmara que criou um cargo de assessor jurídico e também por não apresentarem defesa dentro do prazo legal. Os advogados já recorreram ao Superior Tribunal de Justiça. Se for mantida a condenação, eles ainda podem perder os mandatos. Mas até lá...

EM CIMA DA HORA 1

O ex-presidente Lula estaria sofrendo novamente graves problemas de saúde. Recentemente, por duas vezes, sempre no meio de madrugada e dentro de uma ambulância bem equipada, Lula teria ido à emergência do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. O problema dele agora seria um nódulo no pulmão.

EM CIMA DA HORA 2

Especula-se que o novo câncer pode ser uma metástase ocorrida a partir do enorme tumor na laringe, considerado curado pela equipe do médico Roberto Kalil. A área de inteligência do Exército já saberia do novo problema que é mantido em segredo a sete chaves. A informação vazou por médicos e funcionários do hospital. Um dirigente de uma grande transnacional, que tem relações muito próximas com a área militar de inteligência, confirmou a informação classificada de I-A-1 pelos militares.

OUTRO LADO 1

Na edição passada, Tia Anastácia veiculou uma versão sobre a demissão do engenheiro Silvío Bonafé do cargo de Diretor do Departamento de Obras Públicas. Bonafé teria sido levado à prefeitura por intermédio do ex-prefeito Bernardo para cuidar dos contratos de obras públicas para supostamente fazer caixa dois para o irmão do prefeito que pretende ser candidato a deputado em 2014.

OUTRO LADO 2

Ortiz Júnior (PSDB) negou o suposto caixa dois e creditou a demissão do engenheiro ao não atendimento das expectativas como diretor. Segundo o tucano, ele teria sido moroso na apresentação de projetos para a captação de recursos do PAC 2 e, passados mais de dois meses de governo, Bonafé sequer conhecia a Fábrica de Artefatos e Cimento. Na segunda, 25, Bonafé foi pessoalmente à redação do CONTATO para dar sua versão dos fatos.

OUTRO LADO 3

“Eu não fui colocado pelo Bernardo pra tomar conta de contrato. Muito pelo contrário. Fui colocado lá sem definição de cargo. Posteriormente, depois de 20 dias, é que eu fui nomeado diretor. Além de eu ser o diretor, eu respondia pelos setores da usina de asfalto, galeria, setor de topografia, estradas rurais e toda parte administrativa da diretoria. Eu não fui informado nem pelo prefeito nem pelo meu superior o motivo da minha exoneração, até hoje”, disse.

OUTRO LADO 4

Sobre o relato do prefeito de que o engenheiro estaria desempregado há seis meses quando foi contratado pela prefeitura, Bonafé mostrou um documento que comprovaria seu

pedido de dispensa em dezembro de 2012 da empresa Cerqueira Torres Terraplenagem. Além disso, disse que nunca exerceu qualquer atividade na Infraero, como foi divulgado.

OUTRO LADO 5

Sobre o suposto caixa para campanha, Bonafé negou veemente e afirmou que “não era da minha competência administrar recursos financeiros para quaisquer que fossem os fins”.

OUTRO LADO 6

A respeito da morosidade para captar verbas do PAC 2, argumentou que “a captação de recursos do PAC 2 é de competência do Secretário de Obras. E ele [o secretário], como meu superior hierárquico, não delegou serviço pra mim; nem ele nem o prefeito”.

OUTRO LADO 7

Bonafé negou que nunca tivesse ido à FAC. “Dentre as vezes que estive na FAC estava acompanhado por membros do poder Legislativo municipal. Uma das vezes, eu fui com a Presidente da Câmara. Foram feitas várias requisições solicitando material e não existe material até o dia da minha saída. Essa requisição foi assinada pelo engenheiro responsável pela FAC e eu como diretor”, falou.

OUTRO LADO 8

“Com relação a ritmo de serviço, eu tenho 27 anos de vida pública. Tenho experiência consolidada e sólida para estar no serviço público. Recebi dos vereadores várias mensagens lamentando a minha saída. Eu atendi todas as convocações do prefeito realizadas fora do horário de expediente. Quase não tirava horário de almoço. Entrava às 7 da manhã e saía por volta das 21 horas todos os dias”, declarou.

Agentes de Trânsito denunciam más condições de trabalho

Panfleto apócrifo revela problemas de ordem financeira, psicológica e motivacional dos agentes de trânsito da terra de Lobato. Fotos exclusivas mostram que a equipe de jornalismo do CONTATO não precisa de autorização do Palácio Bom Conselho para trabalhar. Sorry, Rose! (Ver mais na página 12 desta edição)



1. Material abandonado no pátio onde hoje funciona o departamento aumenta a possibilidade de surgir focos de dengue;
2. Viaturas do Trânsito, assim como o maquinário utilizado pelo departamento, ficam expostos às intempéries da chuva e do sol;
3. Caixa de energia elétrica sem qualquer proteção oferece riscos aos trabalhadores;
4. Pastas de arquivos jogadas em um canto junto a materiais de limpeza.

A política de economia do governo de Ortiz Júnior (PSDB) fez a administração municipal rescindir sete contratos de locações herdados do governo anterior. Um dos imóveis locados abrigava o Departamento de Trânsito, na Rua Eduardo José Pereira. Com isso, o departamento foi transferido para a Rua das Três Meninas, próximo à escola Jardim das Nações.

Desde então, os agentes de trânsito começaram a reclamar das condições de trabalho oferecidas pela administração municipal. "O lugar [novo] é grande, mas não tem infraestrutura. Os maquinários, os carros e as

motocicletas ficam expostas ao sol e à chuva", disse um agente que pediu para não se identificar. A situação vivida conseguiu unir a classe.

Na sexta-feira, dia 22, os agentes de trânsito divulgaram um comunicado apócrifo pelas ruas da cidade onde afirmam: "Nossa situação psicológica, motivadora e financeira, não está caminhando muito bem, e a cada dia repensamos se vale mesmo a pena continuarmos, pois os agentes que ainda estão atuando por Taubaté é porque ainda acreditam em tempos melhores. Se você acha que o trânsito em Taubaté está ruim, a situação dos seus agentes não está tão dife-

rente".

Além disso, relatam o salário menor do que o anunciado em edital e a falta de efetivos para uma cidade do porte de Taubaté. Segundo o comunicado, a terra de Lobato tem 22 agentes de trânsito e 4 fiscais de transporte público. Enquanto isso, cidades como Pindamonhangaba e Caçapava têm, respectivamente, 40 e 50 agentes de trânsito.

SINDICATO

Na sexta-feira, dia 22, o Sindicato dos Servidores Municipais enviou um ofício para o Departamento de Trânsito requisitando melhorias de infraestrutura na nova sede dos agentes. De acor-

do com o presidente Augusto Nogueira, o local não oferece condições adequadas para os funcionários "Eles estão no meio do barro, não se pode tomar um banho num banheiro como aquele. Eles mal podem guardar suas roupas, pois os armários estão em péssimas condições", informou.

OUTRO LADO

A Prefeitura de Taubaté informou que a sede do Departamento de Trânsito está provisoriamente na Rua das Três Meninas, próximo ao Colégio Jardim das Nações. E que a sede definitiva da repartição pública será no prédio onde hoje funciona a Polícia Ambiental, no bairro Jaboticabeiras.

Informou ainda que os serviços de protocolo, como recurso de multas e outros, estão sendo realizados no andar térreo do prédio da CTI.

OPERAÇÃO EM TAUBATÉ

Vereador Salvador Soares (PT) revelou que o Ministério do Trabalho, a seu pedido, poderá nos próximos dias deflagrar em Taubaté uma operação com o objetivo de identificar possíveis casos de assédio moral.

Vale a pena ampliar a extração de areia no Vale do Paraíba?

Câmara Municipal foi palco de audiência pública para discutir a iniciativa da Secretaria Estadual de Meio Ambiente em ampliar o zoneamento minerário para permitir a extração de areia de Pindamonhangaba até Queluz

No dia em que se comemorou o Dia Mundial da Água, 22 de março, a Câmara Municipal foi palco de uma audiência pública promovida pela Frente Parlamentar de Proteção e Recuperação da Bacia do Rio Paraíba para discutir a possibilidade de ampliação da atividade de extração de areia na região. Representaram a Frente os deputados Padre Afonso Lobato (PV), Hélio Nishimoto (PSDB) e Marco Aurélio de Souza (PT).

A ampliação deverá ocorrer através da revisão do zoneamento minerário. Hoje, a atividade está autorizada de Jacareí a Pinda, exceto em São José dos Campos, onde uma lei municipal proíbe a extração. Porém, já é possível identificar diversos pontos de extração de areia nas cidades do fundo do Vale do Paraíba, onde a fiscalização do governo estadual e da polícia ambiental é falha.

A pedido da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, foi realizado um estudo sobre a possibilidade de expansão da atividade, que pode se estender de Pindamonhangaba até Queluz. O relatório pode ser consultado no site <http://www.ambiente.sp.gov.br>.

Na edição 491, de fevereiro de 2011, CONTATO publicou reportagem exclusiva sobre os danos causados pela extração de areia no Rio Paraíba do Sul e adiantou naquela época a intenção do governo do estado de ampliar a atividade na Região.

O histórico mostrou que a atividade só trouxe malefícios para a Região, que fica com o passivo ambiental enquanto a areia extraída abastece o mercado da construção civil na Região Metropolitana de São Paulo. "É inadmissível uma das regiões mais ricas do país não tomar nenhuma providência para coibir esse crime sobre o rio. Em todo esse tempo, não foi desenvolvido nenhum projeto alternativo para a construção civil, principalmente na parte de extração de areia", disse o professor e



Da esquerda para a direita, Ricardo de Oliveira (DNPM), deputados Marco Aurélio Souza (PT), Padre Afonso (PV) e Hélio Nishimoto (PSDB), e José Fernando Bruno, da secretaria de Energia do Estado

ambientalista José Moraes.

De acordo com José Fernando Bruno, da Secretaria de Energia do Estado, cerca de 980 carretas de areia saem diariamente daqui para a região metropolitana da capital. "Todo o conforto que damos à família, 99% vem da mineração. É necessário ajustes e correções nesse processo de exploração. Reconheço que estamos com alguns anos de atraso em relação às alternativas para a mineração", falou.

Durante a audiência, foram apresentadas imagens mostrando a atual situação do Rio Paraíba do Sul. Destacaram-se 11 itens que mostram o problema na Bacia do Rio como a vulnerabilidade, processos erosivos em toda bacia, falta de planejamento das expansões urbanas e a questão do escoamento das águas e produtos químicos das indústrias da região. Sabe-se também que o crescimento populacional na Região nos últimos 50 anos foi de 550%.

O deputado estadual Hélio Nishi-

moto destacou a importância de se debater com a população. "É algo sempre falado com bastante receio. É um tema polêmico e as pessoas têm dificuldade de falar algo sobre o assunto ou mesmo desconhecem, mas não podemos mais esperar. Temos que abrir uma discussão honesta", frisou.

Para o deputado Marco Aurélio, é "importante levar essa discussão para as outras cidades envolvidas. Sempre digo que não há problemas em mineração, desde que seja um projeto sustentável para as atuais e as futuras gerações", disse.

O superintendente do De-

partamento Nacional de Produção Mineral, Ricardo de Moraes, defendeu um desenvolvimento sustentável e ressaltou a necessidade de se criar uma licença ambiental e social, principalmente para os impactos que podem afetar as futuras gerações.

Deputado Padre Afonso presidiu a audiência pública. Só fez uso da palavra para criticar uma reportagem do jornal OVALE publicada com a manchete "Frente quer pacto para apoiar ampliação da extração de areia". "Nós não estamos propondo pacto nenhum, talvez OVALE possa estar, mas

nós não. O que queremos é discutir o problema. E estamos aqui para ouvir a população".

O ex-secretário de Meio Ambiente de São José dos Campos, André Miragaia, afirmou que existe muito desperdício do atual processo de extração de areia.

Lincoln Santiago, advogado, defendeu maior fiscalização sobre a atividade. "Nós temos apontado pelo Ministério Público cerca de 300 cavas de areia, das quais 230 [estão] desativadas e 81 ativas, sendo que destas 50 estão irregulares. São José dos Campos proibiu a extração de areia porque, em 40 anos, nada se fez para investir na área de mineração", ressaltou.

Presidente do Sindicato das Indústrias de Extração de Areia, Carlos Eduardo Auricchio defendeu a mudança no zoneamento minerário, mas admitiu que a atividade causa impactos ambientais e por isso a necessidade de se discutir o assunto com a população e rever a lei. "Cerca de 8% do PIB nacional é representado pela construção civil. Atividade mineradora tem impacto, sim, mas é evidente que não podemos parar as discussões. O zoneamento vem favorecer a sociedade do Vale do Paraíba e não das indústrias", concluiu.

A próxima audiência pública sobre esse assunto deve ser realizada em abril, com local ainda a ser definido. □

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Exclusivo

Entrevista com o governador Geraldo Alckmin

Paulo de Tarso Venceslau, diretor de redação do CONTATO, entrevistou na sexta, 22, o governador no Palácio dos Bandeirantes sobre temas polêmicos regionais e locais, como a crise política provocada pelo ex-prefeito Bernardo Ortiz e seu filho Ortiz Jr, hoje prefeito, envolvendo a Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE

Qual sua avaliação sobre a situação da Rodovia dos Tamoios? Os prazos serão cumpridos?

A Rodovia dos Tamoios está rigorosamente dentro do cronograma. Temos hoje dois mil homens trabalhando direta ou indiretamente na obra. E vamos aproveitar agora que para de chover. Meu pai me ensinou que só chove em mês com "R". Então em Maio, Junho, Julho e Agosto não chove, [e dá] para acelerar todas as obras cuja inauguração está marcada para 16 de dezembro às 10h da manhã [com a duplicação] do trecho de 49 km de São José dos Campos até o alto das Serras. Aliás, em 40 ou 45 dias, 40 dias já vamos abrir ao tráfego o trecho entre o km 39 e o km 42. Não terá mais nenhuma passagem em nível.

Qual é o outro trecho?

A segunda fase da obra o contorno de 7 km de Caraguá para Ubatuba, no sentido Ubatuba, praia Martim de Sá e 30 km para São Sebastião até dentro do porto, grande parte em túnel. Assinaremos o contrato em Abril e iniciaremos a obra em seguida. Só nessas duas obras nós tivemos uma economia média de 32% de desconto, [cerca de] R\$ 859 milhões de economia.

E o terceiro?

É o trecho da Serra com 21,5 km. É uma nova estrada. Não tem nada a ver com a Tamoios atual, porque não dá para

fazer do lado. É a nova Tamoios com 12,5 km em túnel e 2,5 km em viaduto [o que significa que] 70% é obra de arte, com interferência mínima no parque da Serra do Mar. Nós esperamos obter a licença ambiental em Abril.

E a rodovia Oswaldo Cruz?

Vamos melhorar o seu acesso para quem vem de São Paulo, tem que entrar na Dutra e depois voltar de novo para pegar a Oswaldo Cruz. Pretendemos prolongar a Carvalho Pinto por 8 ou 9 km até integrá-la com a Oswaldo Cruz e melhorar muito a logística de quem quer ir para Ubatuba.

Mas, e a resistência da prefeitura de Taubaté?

Houve uma reunião segunda-feira, 18, com os técnicos, engenheiros e a equipe da prefeitura para poder ter o melhor traçado. Agora, o que nós não podemos é não fazer a obra. Já perdemos um ano e meio. A tendência da Carvalho Pinto é continuar até o Rio de Janeiro.

Houve a integração do Hospital Regional com o Hospital Universitário, com admi-

nistração única. Mas, há muitas queixas sobre a nova administração da OS São Camilo. CONTATO, por exemplo, fez reportagem e divulgou carta a respeito de um episódio que envolve um cidadão taubateano muito conhecido da família Frediani. As reclamações estão se tornando frequentes.

O Hospital Regional tem uma demanda maior que a sua capacidade porque atende o SUS de toda a Região. Então, vamos fazer quatro ações no Vale do Paraíba. A primeira foi a integração com o Hospital Universitário, que estava quase fechando. Não é um processo fácil,

porque o Hospital não é do Estado. Vamos investir 20 milhões na modernização, recuperação do prédio, equipamentos no HU e ampliar o HR. Mas vou verificar a matéria do jornal CONTATO, com todo interesse, e pedir ao secretário da Saúde que verifique.

O que muda com a Região Metropolitana do Vale do Paraíba?

Através do seu Conselho Regional permite uma sinergia melhor nos serviços. A saúde, por exemplo, precisa ser enxergada sob o ponto de vista regional. Saneamento básico, idem. O rio Paraíba, tem um controle aqui bimestral que [permite] melhora permanente da oxigenação. Vai ficar um rio limpo, vistoso. A Região Metropolitana permite a obtenção de benefícios práticos. Vamos criar o fundo de desenvolvimento para ter recursos e a agência de desenvolvimento. Estamos otimistas.

Existe alguma proposta de zoneamento para delimitar a exploração de areia, por exemplo?

A CETESB é rigorosa, São Paulo tem o melhor controle de sistema ambiental do país. Mas, existe a necessidade crescente na área de construção civil, que é importante porque gera muito emprego. Só a [obra da] Tamoios, emprega cerca de dois mil trabalhadores. [Por outro lado], temos o dever de garantir o desenvolvimento sustentável e [por isso] vamos apertar a fiscalização. Mas é uma tarefa da Região Metropolitana discutir um zoneamento para a questão do rio e das várzeas do rio Paraíba.

O Vale do Paraíba já se destacou no quesito segurança. Hoje, porém, é considerada uma das regiões mais violentas. Tem algum projeto específico para Taubaté e Região?

Estamos estudando levar para a região do Vale do Paraíba todo o trabalho de inteligência integrada, unindo civil, militar, federal, como o que já ocorre em São Paulo. [Vamos] aumentar o número de efetivos [de policiais], gradualmente. Vamos fazer um grande programa para a área de polícia científica, que incluem os Institutos Médicos Legais, a Polícia Científica. Nós tínhamos um problema de falta de médico, [porque] tinha médico ganhando dois mil reais. Agora para o médico [com jornada] de 20 horas, o piso é de R\$ 5.400. O ano que vem vai ser R\$



6.000, a lei já foi votada. E se ele trabalhar 40 horas, o piso passa para R\$14.000 e pode chegar a R\$ 20 mil porque nós queremos que ele trabalhe só para o estado.

E o problema dos presídios? Será que ainda não chegamos ao limite do limite do número de presídios na nossa região?

O Vale do Paraíba é uma região próspera, de muito emprego, muita indústria, e por isso nenhum prefeito pede presídio. Em outras regiões do estado os prefeitos fazem fila, porque cada presídio gera 400 empregos diretos, fora os empregos indiretos.

Independente da construção?

Independente da construção, permanentemente. Geralmente são 250 agentes penitenciários e 150 agentes de vigilância, quase 400 empregos, fora a área administrativa. Então nós temos uma fila de pedido. Fora que movimenta a economia local. No Brasil inteiro as cadeias estão superlotadas. Estamos fazendo vários CDPs - Centro de Detenção Provisória -, vamos zerar as cadeias.

Em Taubaté, ao lado do 1º Distrito Policial havia uma cadeia que estava sendo reformada. O que aconteceu?

O prédio abrigava a antiga cadeia pública de Taubaté. Está sendo reformado para abrigar a sede da Seccional de Taubaté no primeiro andar, mais a Delegacia Participativa e um centro de triagem de presos. As obras de reforma foram iniciadas em 2009, mas a primeira empresa que venceu a licitação abandonou a obra.

A derrota do PSDB em São José dos Campos levou o PT de novo ao governo da maior cidade do Vale. Qual tua avaliação sobre esse resultado?

Hoje existem trinta legendas e várias ainda em construção, porque foi aprovada uma coisa absurda, a chamada portabilidade. Um partido novo carrega o dinheiro do fundo partidário e o tempo de televisão, o que estimula a fazer mais partidos. Isso é muito ruim, porque dificulta governabilidade e não tem democracia com 30 legendas. Eu defendo ao menos a proibição da coligação proporcional, porque daí você reduz de 30 para sete ou oito partidos. Na eleição municipal, não é o partido que pesa. Se você tem um candidato mais forte, você ganha, se você não tem ...

Mas em São José havia candidato mais forte do PSDB...

Mas é uma questão local. O Emanuel que era o candidato natural não quis ser candidato e há de se respeitar a decisão dele.



Conversa descontraída marcou quase três horas de entrevista exclusiva com o Governador Geraldo Alckmin

O que significou a perda de São José?

Eleição se perde e se ganha. O PSDB perdeu para o PT em São José dos Campos. Ganhou em São Carlos, Suzano, Sumaré. Então, tem cidade que você ganha e tem cidade que você perde.

Qual a sua opinião sobre o crescimento PT na região?

Os dois partidos que mais cresceram foram o PT e o PSDB. O PT só tinha duas cidades, acabou ganhando mais cidades e o PSDB ganhou cidades médias e importantes, como Taubaté, Caraguatuba, Caçapava (que nunca tinha ganho), Pinda, Guará, Lorena, Aparecida, que são cidades médias importantes. Mas não é o PT que me preocupa. Esse multipartidarismo é que me preocupa, porque não é bom para a democracia. Eu defendo duas coisas: proibir coligação proporcional para reduzir o número de partidos e que o tempo de televisão para a coligação valha só a soma dos dois maiores partido.

A campanha de 2014 já começou. Dilma aprovou cerca de R\$ 800 milhões do PAC 2 para São José e apenas R\$ 3 milhões para Taubaté. O senhor pretende tomar alguma medida para suprir as necessidades cruciais da terra de Lobato?

Isso está errado, porque o dinheiro público não é do PT nem do PSDB é do contribuinte, que paga impostos. A utilização da máquina pública, de recursos públicos, é errada e nós não vamos fazer isso.

Em Taubaté, o problema político dos Ortiz, da FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação), a inferência do Ortiz pai, entre outros, cria um quadro político pouco confortável que rebate diretamente no PSDB. Qual sua opinião sobre a situação política do prefeito e do pai dele?

Em relação ao professor Ortiz, o pai, eu tenho grande relação de confiança e o respeito muito. Ele foi um grande prefeito. Eu me lembro, porque sou da região e passei minha juventude em Taubaté, dava aula no cursinho e estudei medicina. A cidade mudou muito em relação ao período antes e depois do professor Ortiz [que] é um dos grandes administradores. Em relação ao filho, ele tem tudo para fazer um bom governo: a cidade é pujante, próspera, [tem] um parque industrial muito forte, uma arrecadação forte e se ele seguir a linha do pai vai fazer um ajuste importante, que por sinal já começou a fazer, porque o grande problema das prefeituras é perder capacidade de investimento.

A FDE afastou definitivamente Bernardo e já colocou um novo presidente. Qual sua opinião sobre o episódio FDE e a razão de sua substituição?

Houve uma denúncia que precisa ser apurada. Já foi feita a sindicância, o ministério público já iniciou também a apuração e eu sou da tese de bater o sol em tudo, luz em tudo, com uma apuração rigorosa. Enquanto apura, afasta e acho que tudo tem um período, um ciclo.

Resolvemos fazer uma substituição definitiva, trazendo para a FDE um grande gestor também que é Bargas Negri, que foi ministro, um belo prefeito de Piracicaba, economista, professor, uma pessoa muito boa.

E em relação à denúncia?

O que me estranha é a denúncia [sobre] compra de mochila. A FDE comprou mochila menor a seis reais e comprou a mochila maior na faixa de nove reais e os denunciadores são do PT que comprou mochila a vinte, vinte e dois. Mas eu defendo o seguinte: apura tudo. Está sendo apurado pelo Ministério Público, pela própria secretaria da Educação através de uma sindicância. Mas, como acabou demorando um pouco para acontecer, acabamos por uma troca em caráter definitivo.

O promotor me relatou que a FDE havia se transformado em escritório político do Ortiz Júnior e a que a questão do cartel ficou visível por causa dos pagamentos ocorridos posteriormente ao fechamento do negócio. Ou seja, as empresas entraram, concorreram, perderam, mas a que ganhou distribuiu recursos para as demais e isso teria tido a participação do Ortiz Júnior. Mas, há um outro problema sério em Taubaté: a presença do Bernardo Ortiz, o pai, na administração local. Na reunião sobre o prolongamento da Carvalho Pinto, ele mandou os funcionários da prefeitura se retirarem. Bernardo não tem cargo, nenhuma

função. Cheguei a comentar com o filho que respondeu: "meu pai me ajuda muito, faz isso, faz aquilo" Falei: "Júnior, não importa. Executivo tem que ser como a mulher de César, não basta ser, tem que aparecer" Mas hoje o que parece é que quem está mandando na prefeitura é pai. Qual sua opinião sobre isso governador?

Olha, assunto local. Eu conheço esse mundo da política. O Ortiz quando foi prefeito pela primeira vez foi cassado pela Câmara de Taubaté, pelos seus méritos, diga-se de passagem. Houve uma manifestação em frente ao fórum antigo e eu fui lá e Câmara de Taubaté fez uma manifestação de repúdio

a mim como deputado estadual por ter levado apoio ao Ortiz. Aí eu mandei uma carta para a Câmara de Taubaté. Ortiz é uma pessoa de personalidade difícil, de trato às vezes difícil, mas é um homem sério, uma pessoa correta. Aliás, é fácil, é só ver o patrimônio das pessoas. Elegem-se com uma mão na frente e outra atrás e depois têm fazenda, carro, dinheiro. Não é seu caso.

Quais as prioridades do governo estadual para Taubaté?

São as prioridades da população. Saúde é a principal, não só para Taubaté, mas num quadro geral. Há vinte anos, 60% do SUS tinham origem no financiamento federal, que é quem tem mais dinheiro e 40% do estado. Hoje inverteu, 60% é financiado pela parte mais fracas, que são os estados e municípios e o governo federal caiu fora, ele só financia 40%. A outra é a educação, com creches, escolas de tempo integral, ensino técnico, [como a] FATEC em Taubaté. A terceira é segurança, que vamos reforçar. A quarta é o sistema viário, rodovias, autoestradas. Eu recebo empresários aqui todos os meses, o Vale atrai muitos empreendedores.

O pedágio inviabilizou as indústrias que queriam vir para cá...

Na via Dutra?

Não, pedágio de negócios. Ah sim... (risos)


Prestigiadíssima a corrida Gal. Salgado

Sucesso absoluto a 28ª edição da Corrida Pedestre General Salgado promovido pela Polícia Militar de Tau-

baté. Cerca de 4 mil pessoas participaram da competição. Trata-se de um evento comemorativo pelos 116 anos do 5º Batalhão de Polícia

Militar do Interior (BPM/I). Além de comemorar o aniversário do batalhão, a prova visou incentivar a prática esportiva e promover a

integração da PM com a comunidade. Houve competição para todos os gostos. Os atletas profissionais participaram da corrida de 10 qui-

lômetros. Já os atletas de fim de semana optaram pela inscrição de caráter participativo, que contou com um percurso de 5 quilômetros. 



Comandante da PM em Taubaté, Ten Cel Nikoluk fez questão de prestigiar a competição



Pai e filho enfrentam com alegria as dificuldades para competir



Manifestações de amor marcaram a competição



Taubaté Country Club Programação Social




Programação Taubaté Country Club

Começando a programação na quinta-feira, dia 28, às 21h, no Grill, The Hitmakers embala a noite de véspera de feriado, com muita animação, marcando suas apresentações com Rock Clássico. Já na sexta-feira, dia 29, às 13h, estaremos recebendo Ditinho, com o melhor da MPB, animando o almoço de feriado, que será servida uma deliciosa bacalhoadas! No sábado, dia 30, às 13h receberemos o grupo Choro na Feira, agitando o almoço com muito samba e pagode. Fechando a programação, no Domingo de Páscoa, dia 31, às 13h, realizaremos um almoço, com a presença de Junior e Dione, com direito a uma surpresa para as crianças! Venham conferir nossas programações, estão imperdíveis!

*“O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade”*

*Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Luisa Vanni e Tamires Takahashi*

Aniversário em dose dupla

Os amigos Manoel e Luscila comemoraram no dia 16 de março a chegada de mais uma primavera na residência de Fernando Salles, marido de Luscila. O forno de assar pizza trabalhou como nunca. O pizzaiolo contratado não apareceu. Restou aos convidados colocar a mão na massa para fazer a pizza com os ingredientes da preferência de cada um. Já imaginou a delícia? 



Com Mineiro ao violão, os irmãos Fernando e José (Zé Zóio) mostraram que também dominam a arte de fazer música



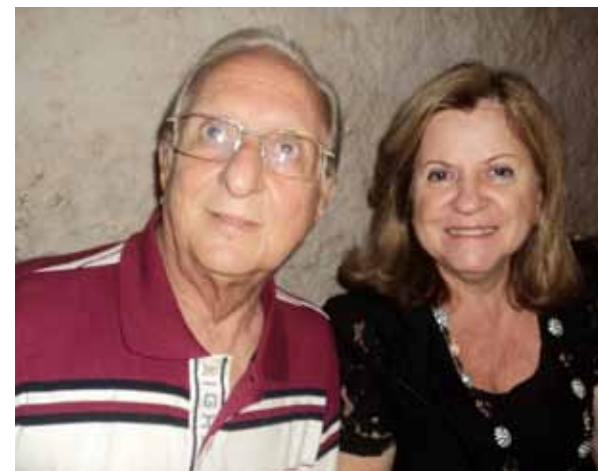
Marina e Renato Burti e Suely Rezende e Dan Guinsburg



Os aniversariantes Manoel e Luscila



Andrea e Fabrício




Nilton e Terezinha

Lançamento de coleção Sophia Modas



Edlaine Valério e Giovanna (filha da jornalista Ellen Cursino)

As sócias-proprietárias da Loja Sophia Modas, Elaine Valério (Miss Comerciária 2012 de Taubaté e Miss Simpatia Estadual 2012) e Ana Maria Valério, reuniram amigos e clientes para a festa de lançamento da coleção Outono/Inverno e comemorar os 6 anos de existência da loja. 



Equipe Sophia Modas



A cliente Michele Ferraz com o estilo Sophia Modas

Decreto preserva Casas Pias

Prefeito Ortiz Júnior (PSDB) publica na terça-feira, 26, um decreto que pode ser o primeiro passo concreto para transformar aquele espaço em lugar para uso da comunidade



A capela das Casas Pias continua atraindo muita gente

Foi publicado na terça-feira, dia 26, o Decreto 12.972, de 25 de março de 2013, que declara de utilidade pública para fins de desapropriação - por via amigável ou judicial - o terreno do centenário asilo Casas Pias, na Rua Quatro de Março. Decisão coerente de um prefeito que é historiador por formação.

Entretanto, ninguém sabe ao certo o que vai acontecer daqui pra frente, porque existe uma disputa judicial pela posse daquele valioso imóvel. A queda de braço envolve a comunidade vicentina e a construtora Ergplan proprietária do empreendimento imobiliário no entorno do

Asilo. Nem mesmo o decreto do prefeito identifica o verdadeiro proprietário da área, já que fala em "propriedade de Conselho Central de Taubaté da Sociedade São Vicente de Paulo ou quem de direito".

"Se não fosse a comunidade, aquilo não seria salvo. O espírito centenário tem que continuar. Sem deixar de lado o cultural. Foi, sobretudo, uma atitude corajosa do prefeito", declarou Regina Morgado, membro do movimento Preserva Taubaté que luta pela preservação dos patrimônios históricos e culturais da cidade. □

ATENÇÃO: DENGUE À VISTA!

Na sexta-feira, 22, confirmou-se um caso de dengue causado pelo vírus DEN4. O paciente, porém, é do Estado do Rio de Janeiro e procurou atendimento na terra de Lobato porque trabalha aqui. As epidemias ocorridas em Taubaté em 2010 e 2011 foram devidas ao vírus DEN1 e vírus DEN2, com poucos casos. Nossa população continua susceptível aos demais vírus - DEN3 e DEN4. Portanto, deve ser redobrado o cuidado para evitar a proliferação do mosquito. Hoje, Taubaté possui 139 casos confirmados, sendo 120 autóctones e 19 importados. □

FEIRA DO LIVRO

Organizada pela Distribuidora Bom Senso, tem início no próximo dia 2 de abril a 4ª edição da Feira do Livro, que será focada no universo infantil e funcionará até 28 de abril. Essa feira ocorre desde 2011 no Taubaté Shopping. Para 2013, são mais de 30 mil volumes expostos em um estande de 180m2 montado na praça de eventos com descontos que podem chegar à 70%, na praça de alimentação no horário comercial. Entrada franca. □

MADRUGADA LABORIOSA

Prefeito Ortiz Júnior (PSDB) levou todo o secretariado ao encontro com moradores do bairro Parque Três Marias, na noite de quarta-feira, dia 27. A reunião teve início às 19 horas e só terminou por volta das 5 horas da manhã. Mais de 500 moradores conseguiram ser atendidos. De acordo com a Prefeitura de Taubaté, todo mês serão feitas reuniões nos bairros de Taubaté. O Parque Três Marias foi o segundo bairro visitado por Ortiz Júnior. O primeiro foi o bairro Água Quente. Detalhe: o evento teve cobertura exclusiva do jornal Infotau (ler mais na página 3) □

ENFIM, UMA BOA SALA DE CINEMA

Na próxima semana será inaugurada uma sala XD (Extreme Digital Cinema) com som mais potente e tela 40% maior da rede Cinemark no Via Vale Garden Shopping. □





reprodução

Sobre o olhar: inveja e admiração; perto e longe...

Os misteriosos mecanismos de negociação na fecundação da nossa língua pátria é o tema de reflexão do nosso Mestre JC Sebe na sua eterna busca dos feitiços invisíveis que nos cativam

Ainda o Caminho...

De tudo que não nos coube
Sinto saudades, do que não
Houve, do que não pode ser.
Tudo que senti me alegro, pois
Sinto ainda, é em mim, trago
Sua imagem viva, tanto que
Quase posso tocar, ouço a voz
Em todo o tempo permitido...

Sigo a perseguir meu rumo
Olhando á frente, cantando a
Felicidade de ter para sempre
Comigo tudo que escapou de
Ser nossa realidade composta!
Sofro também, sofri em mim
Todas as aspirações negadas
E, essa dor já impressa nesse
Coração cansado tornou-se
Segredo de uma vida inteira...
Há silêncio de sobra, sonho,
Esperança tal uma criança, e
A lide, que quotidianamente
Chama à realidade certa,
De estar no mundo a inscrever
Minha presença humana, eterna
Como a lua sempre a pratear
Um sonho que se realiza, cantar
Toda palavra perdida, amante
Suada a recompor silêncios...

Ando encantado com temas da Linguística em geral, mas o que mais me atrai nesse universo mágico dos estudos sobre língua, linguagem e formação de palavras, é, sem dúvidas, a Etimologia e a Semântica. A longa viagem dos vocábulos desde sua fecundação em línguas pretéritas e matriciais, seus misteriosos mecanismos de negociação e acolhimento em diferentes situações enfeitam e me fazem cativos de investigações. De maneira sutil e intermitente, tenho me iniciado em estudos sobre detalhes curiosos das origens vernaculares, mas, sobretudo, das transgressões feitas em favor da recepção e integração de expressões, dizeres, motes e termos que se inserem no vocabulário comum.

Partamos de alguns supostos que podem nos extrair da mera aventura diletante. Como Marcos Bagno, que não abre mão da interpretação da língua como mecanismo vivo – portanto, constantemente em mutações dinâmicas –, percebo que não há erro no uso “incorreto” das palavras. Tudo ganha sentido e se justifica pela história dos grupos que se expressam de um ou de outro jeito. Consagrando a existência de uma “língua brasileira”, Bagno chega a ferir a suscetibilidade de segmentos castiços, puristas, tradicionais defensores do exclusivismo da norma culta. Confesso que eu era assim, mas logo mudei de lado.

Professo como historiador, a necessidade de considerar a coerência entre o modo de falar e a condição social, pois estas são

relações diretamente lógicas. Desdobramento natural disso, como cidadão advogo o dever do Estado em promover escolas públicas, para todos, como estratégia de acesso a saberes consagrados e lugares sociais justos. De toda forma, isto não desmerece o cuidado que devemos ter com o percurso de cada detalhe da língua. Antes de prosseguir, convém deixar claro meu posicionamento frente à beleza, qualidade – ou não – da nossa língua portuguesa. Lembremos que dos quatro grandes idiomas colonizadores, ao lado do francês, inglês, espanhol, o português foi o que mais e melhor se abriu para as culturas colonizadas. A incorporação de inúmeros termos indígenas, africanos, asiáticos e de tantas outras regiões acabou por fazer da língua portuguesa um espaço de convívio múltiplo. Talvez isto a explique como expressão de culturas mais flexíveis, menos exatas, subjetivas.

Independente dos entranhados debates sobre a acomodação dos linguajares, o que me chama a atenção atualmente é a clareza que podemos ter com exames simples das formações de palavras, das sutilezas derivadas do uso de prefixos ou sufixos. É tudo mais simples do que parece.

Num brevíssimo exercício, me encontrei enamorado das variações sobre o termo “olhar”. Como que brincando convoquei o sentido da “in” e de “ad” para ver o que acontece com os significados. Acatando as lições que apregoam “in” como interno, incorporado, adentrado, e somando isto à função do “olhar” notei que inveja – sentimento negati-

vo e mesquinho – tem a ver com um jeito miserável de ver o sucesso do outro rebatido na gente. É como se quiséssemos incorporar (introjetar no nosso corpo ou “eu”) algo que nos é alheio. Averso disto, o “ad”, para fora, externo, também aderido ao “ver” gera o “admirar”. Ad-mirar, pois como “olhar para fora” se traduz em contemplação respeitosa.

Por certo, este passeio rápido sobre o olhar para dentro – inveja – e o olhar para fora – admirar – levam a outras meditações sobre o jeito de ver. Tomemos por exemplo a questão da distância como forma de ver, olhar, mirar. Ver de perto implica notar detalhes, perceber erros, equívocos, imperfeições nos objetos vistos. E como então se torna difícil invejar situações minuciosamente examinadas. Oposto disto, o ver de longe nos permite a perda dos detalhes, o alheamento das imperfeições e a harmonia dos elementos que compõem a cena. Juntando os fios desta reflexão pouco racional, suponho que podemos sempre admirar melhor o que vemos de longe. A distância se mostra namorada do encantamento. O paradoxo de tudo se faz quando vemos fora do alcance imediato e conseguimos mais e melhor admirar, e assim, até podemos abrir espaço para a inveja. O grande segredo da vida, porém, me parece vivenciar o contrário: quando vemos o objeto ou a circunstância de perto, exatamente quando estamos abertos ao exame dos detalhes, temos disposição menor para invejar. O desafio que se coloca, pois, diz respeito à contemplação de perto e, ainda assim, admirar.

Fácil é alugar um carro
da maior rede de aluguel
de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



R\$ 39,90*
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.



SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



Sinais perigosos

Ser ou não ser transparente, eis o dilema shakespeariano vivido pela equipe do prefeito Ortiz Júnior (PSDB)

Com menos de três meses de governo surgem os primeiros sinais de posturas por parte dos inquilinos do Palácio do Bom Conselho que se chocam com a liberdade de imprensa na terra de Lobato. Essa é a conclusão de um pequeno incidente onde esses senhores parecem abandonar a roupa – ou fantasia? – com que encobria seu verdadeiro DNA: aquele que impede conviver com a liberdade de imprensa. Aos fatos.

Na terça-feira, 26, um jovem repórter fotográfico do Jornal CONTATO foi incumbido de captar imagens da secretaria de Trânsito. Horas depois, ele liga para a redação para informar que um funcionário público exigia uma autorização por parte da assessoria de imprensa da prefeitura. Motivo? Ordens!! Ponto.

Pedi para falar com o funcionário que se apresentou como Braga, agente de Trânsito. Pre-nome? Pra quê? Ele informou que a imprensa precisa pedir autorização junto à assessoria de imprensa ou à titular da pasta. Ponto! Braga é um funcionário pelego, olheiro de confiança da secretária de Trânsito, que não concorda com a mobilização de seus colegas de trabalho (ver reportagem na pág 4).

O repórter foi orientado a regressar à redação enquanto eu tentava me comunicar com Rose Duarte, chefe ou gerente da comunicação social da prefeitura.

No fim da tarde, Rose liga



Maquinário da PMT exposto ao sol e à chuva. Agentes de Trânsito dizem que o local é grande, mas não tem infraestrutura adequada para abrigar o departamento

para a redação e foi informada sobre o acontecido, que ela já sabia provavelmente através do agente Braga. Sua reação surpreendeu-me. Ela não só deu razão para o agente de Trânsito como justificou o seu procedimento com o argumento: “Em que parte do mundo a imprensa tem livre acesso aos espaços públicos? Se quiserem fazer alguma reportagem, basta pedir autorização que a gente não só autoriza como ainda poderemos dar o apoio necessário. Todos os outros veículos aceitam essa orientação.”

A resposta foi imediata e não poderia ser outra: “Rose, no dia em que o Jornal CONTATO fizer uma reportagem chapa-branca, com certeza pediremos autorização e apoio à prefeitura. Será que seremos obrigados a realizar imagens com câmeras camufladas como no tempo do prefeito Roberto Peixoto?”

Como se trata de uma jornalista jovem, talvez ela ainda não saiba que em março de 2005, primeiro ano da tragédia Peixoto, esse escriba foi agredido no aterro sanitário por jagunços herda-

dos por Peixoto do seu antecessor Bernardo Ortiz, comandados por Nelson de Jesus Filho, devidamente monitorado por Fernando Gigli, chefe de Gabinete do então prefeito. Gigli comemorou a agressão com champanhe.

O aterro sanitário e o Parque do Itaim são espaços públicos usados pelos inquilinos do Palácio Bom Conselho para realizar reuniões políticas não oficiais com os funcionários de sua confiança. Peixoto imitou Bernardo, o pai. Será que Ortiz Júnior estará no mesmo caminho de seu

antecessor? Será que a imprensa terá de pedir permissão para fotografar esses espaços públicos?

Fugimos do confronto pelo confronto. O prefeito Ortiz Júnior (PSDB) e Rose sabem disso. Ortiz Júnior, pelo menos, conhece nossa história e nossa posição. Rose, infelizmente, resolveu pagar para ver. O quê eu não sei. Mas trata-se de uma postura pouco recomendável para quem vive nos bastidores da ameaçada administração tucana na terra de Lobato.

Ortiz Júnior ainda não se manifestou. Torço para que ele não ceda à tentação de agir como seu antecessor que decretou guerra ao Jornal CONTATO no dia 20 de março de 2005. Naquela data, Peixoto se calou e não tomou qualquer providência contra o agressor apesar do exame de corpo de delito ter confirmado a agressão física.

Torço para que o dia 26 de março de 2013 não seja a repetição de um triste episódio.

Existem tênues sinais de paz. No dia seguinte, quarta-feira, 27, Rose me enviou um torpedo: “Bom dia Paulo! Se quiser hj fotografar o galpão do trânsito estamos a disposição! É só me ligar que marcamos. Rose.”

Nossa resposta é a mesma. Agradecemos a deferência e usá-la-emos no dia em que fizermos uma reportagem chapa-branca. Gostaria apenas de saber a opinião do prefeito Ortiz Júnior a respeito desse episódio.

**Acesse
nosso site:**

www.jornalcontato.com.br



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br



O desabafo de Irina



O tempo fez bem para a atriz Vera Fisher. Segundo ela própria, se a novela "Salve Jorge" tivesse sido exibido em tempos outros ela já teria dado um tremendo chique e ido embora do Projac. A revelação, feita ao jornal carioca "O Globo" durante o lançamento do livro dela, foi um desabafo pela situação constrangedora que lhe foi imposta pela autora do folhetim, Glória Perez.

Irina, a personagem de Vera, tem sido de chacota nas redes sociais. Em primeiro lugar, por causa de erros banais de continuidade. Em uma mesma sequência, ela aparece com dois penteados diferentes: uma hora liso, outra , cacheado. Mas, segundo a entrevista ao diário carioca, o

motivo de mágoa é que ela foi relegada ao terceiro plano de uma personagem que não faz muito sentido. "Estou cansada de fazer papelzinho que não é para mim e sim para uma pessoa que está começando na carreira. Ele (o personagem) não tem cenas fortes, não dá para decolar. Quando vi o caminho em que as coisas estavam indo, pensei: "Bom, deixa, é mais uma novela, acaba, o público esquece, e tal." Se fosse em outra época, eu daria um chique. Só espero que o próximo personagem que me apresentem seja um com alguma dignidade, porque estou cansada de fazer papelzinho que não é para mim e sim para uma pessoa que está começando na carreira".

No mês passado, lembra o blogueiro do Maurício Stycer, bombou nas redes sociais a campanha #levantairina. Motivo: pedir que a personagem de Vera saísse da cadeira onde passa a maior parte do tempo contando o dinheiro da boate. Saiu publicado que teria sido pedido da atriz, insatisfeita com o peso. Depois disso, Vera Fisher, que está acima do peso, começou a andar em cena. Ao Globo, a atriz desabafou. "Não tem como eu pedir: "Me bota para levantar." Isso é algo que está escrito na marcação — diz ela, que não tem feito ginástica. — Não me peso, mas sinto pelas roupas que engordei. É difícil fechar a boca. Durante uma semana faço dieta rigorosa

e na seguinte, não. Mas depois da novela vou voltar a fazer ginástica e massagem todo dia. Vou ficar magrinha".

CURTAS DA NOVELA

- Morena e Théo finalmente se reencontram, mas a vilã Livia dá um jeito de melar o romance e colocá-lo na prisão;
- Mustafá ordena que Russo

- seja sequestrado;
- Lurdinha e Aisha descobrem que são irmãs;
- Filho de Demir é sequestrado;
- Wanda ameaça baleiar coronel;
- Lucimar e Nunes em clima de romance;
- Rosângela passa a ser perseguida pela polícia.

blogdovenceslau.blogspot.com

o melhor do trocadalho do carilho

"Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433 Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br

O que pensam os ratos?

Cientistas da Universidade de Stanford desenvolveram um sistema para observar em tempo real a atividade cerebral em ratos. O dispositivo pode ser útil para várias coisas, inclusive para o tratamento de doenças neurodegenerativas, como o mal de Alzheimer.

O EXPERIMENTO

Os pesquisadores primeiro usaram da manipulação genética para fazer com que os neurônios dos ratos expressassem uma proteína fluorescente que seria sensível à presença de íons de cálcio. Quando um neurônio se acende, é naturalmente invadido por íons de cálcio, que o fazem emitir um brilho verde. Um pequeníssimo microscópio implantado acima do hipocampo do roedor, a parte do cérebro fundamental para memória espacial e episódica, capta a luz de cerca de 700 neurônios. Por

suas vezes, o microscópio conecta-se a uma câmera que manda imagens digitais para a tela de um computador, que então mostra a atividade cerebral do rato enquanto este está movimentando-se.

A luzes neuronais lembram fogos de artifício numa noite escura, mas os cientistas conseguiram decifrar alguns padrões meio ao caos. Exemplos: [1] conforme o rato explora um recinto fechado, seus neurônios emitem certos sinais quando encontram algo que já conhece; [2] Quando um deles está arranhando uma das paredes de um cômodo, a luz de um neurônio específico acende, mas quando o mesmo rato vai a outro lugar, aquela luz se apaga e a de outro neurônio é que se acende. A observação mostrou que os neurônios se acendem e apagam segundo os mesmos padrões depois do interstício de um mês entre experimentos. É

mesmo possível saber onde no recinto fechado se encontra cada rato observado apenas olhando para as luzes. O trabalho e seus resultados são bastante originais e um artigo a respeito deles foi publicado em fevereiro de 2013 na revista *Nature Neuroscience*.

APLICAÇÕES À MEDICINA


A capacidade de observar regularmente o comportamento dos neurônios é fundamental para o estudo de doenças neurodegenerativas. Por exemplo, se um neurônio específico para de funcionar, em razão de sua morte, os pesquisadores podem aplicar alguma terapia experimental para estimular o neurônio a funcionar. Obviamente, o experimento não pode ser feito com pessoas, mas pode servir para fazer modelos iniciais do cérebro humano. Os pesquisadores querem agora comercializar seu invento.

PRÓTESES CEREBRAIS

Como os humanos, os ratos não enxergam a luz infravermelha, mas o neurobiólogo brasileiro Miguel Nicolelis e sua equipe conseguiram fazer com que esses animais percebessem o infravermelho através do tato, ou seja, implantando um detector na parte do cérebro que é responsável por este sentido. Seu estudo publicado a 12 de fevereiro na *Nature Communications* mostra que o córtex cerebral dos ratos responde tanto ao sentido do tato simulado criado pelo sensor infravermelho quanto pelas suas vibrissas (vulgarmente conhecidas por bigode do rato), como se o córtex se dividisse ao meio para o cérebro processar ambos tipos de informação. Esta plasticidade do cérebro se contrapõe a atual abordagem de estimulação cerebral, a qual sugere que um tipo de célula deve ser estimulado de modo a gerar uma função

nerológica desejada. Ao invés disso, estimular uma gama maior de tipos de células pode ajudar a região cortical a adaptar-se a novas fontes sensoriais.

EXOESQUELETO

O experimento com tato faz parte de um projeto geral de criar um exoesqueleto para paralisados recuperarem o movimento. O exoesqueleto para ser totalmente funcional precisa permitir ao usuário ter sensações de tato também. Por exemplo, ao pisar em um objeto, um usuário do exoesqueleto, no estágio atual de desenvolvimento, não perceberia o que aconteceu. O tato inclusive ajuda as pessoas a saberem onde seus membros superiores ou inferiores estão. Acredita-se que um protótipo do exoesqueleto de Nicolelis esteja pronto já em 2014, quando será usado na abertura da Copa do Mundo sediada no Brasil. 

por João Gibier / joaogibier@hotmail.com
foto Jonas Barbeta / Top 10 Comunicação

ESPORTE

CATEGORIAS DE BASE

Focados para o Campeonato Paulista, os atletas das categorias de base E. C. Taubaté/ CFA Vale realizaram no último sábado (23) um amistoso contra a Seleção de Cruzeiro (SP) no campo do Vale Sports. Na categoria Sub-17, o Taubaté goleou o adversário pelo placar de 12 x 01.

Segundo o técnico Edson Gabriel, o resultado é fruto do trabalho que está sendo desenvolvido com o elenco desde o início do ano. O Sub-15 também fez bonito e venceu os visitantes por 1 x 0. O mesmo fizeram os garotos do Sub-13, que derrotaram a Seleção de Cruzeiro por 4 x 0. Destaque para os atacantes Rodriguinho e Iago, que marcaram os gols da partida.

Ainda este mês, a Federação Paulista de Futebol deve divulgar a tabela do Sub 11 e Sub 13 para o Campeonato Paulista. O Sub 15 e 17 jogam dia 6 de abril contra o Corinthians, fora de casa.

FUTEBOL AMADOR

Quem esteve no campo da Gurilândia no domingo (24) as-

sistiu a uma chuva de gols no confronto entre Brasileiro e Cecap, válido pela sétima rodada do Torneio Brahma Renato Braga de Futebol Amador de Taubaté. Buscando a reação no Grupo 1 da competição, os visitantes não tiveram dificuldades e golearam os donos da casa por 12 x 2.

Outros resultados: Nova América 0 x 4 Lyon e Esplanada Santa Terezinha 2 x 0 Gurilândia. Na sexta-feira (29), às 10h, será realizada a continuação do jogo Lyon x Cecap, que foi interrompido no dia 17 de fevereiro por causa de arremessos de bombas dentro do campo. O local da partida ainda não foi definido.

FUTSAL

A ADC Ford Futsal / Prefeitura de Taubaté recebeu no último sábado (23)

o C. A. Taboão da Serra e fez bonito ao vencer os visitantes pelo placar de 6 x 0. O jogo foi válido pela primeira rodada do Campeonato Metropolitano e marcou a estreia da equipe no ginásio do Cemte Novo Horizonte, que em 2013 será a casa do time.


Agora, a ADC Ford Futsal terá mais duas semanas para treinar

forte e conseguir a vitória contra o Primeiro de Maio dentro do ginásio Noêmia Assumpção, em Santo André, para manter a invencibilidade no Metropolitano.

BIG DONKEYS

O Taubaté Big Donkeys conseguiu manter a invencibilidade diante do São José Jets e vai

disputar sua primeira final de campeonato. No domingo (24), os Burrões decidiram a semifinal fora de casa e venceram o clássico regional por 36 x 20.

A final contra o Volta Redonda será disputada no dia 06 de abril às 15h em Barra Mansa-RJ, onde o Falcons treina e manda seus jogos. 



Olavo Bilac
APART HOTEL

 facebook.com/olavobilac
 olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300



473 minutos de boa música instrumental

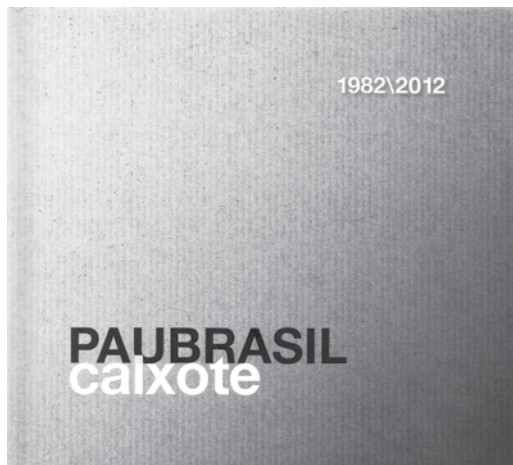
Conhecendo a cena musical brasileira, na qual a música instrumental não desfruta de grande prestígio quando comparada à chamada MPB (diferenciação estúpida, aliás), causou-me agradável surpresa o *Caixote Pau Brasil 1982/2012* (patrocínio da Petrobras e da Caixa Econômica Federal).

Para quem não se lembra, ou para quem dele nunca ouviu falar, Pau Brasil é o quinteto paulistano que revolucionou o cenário da música instrumental brasileira no início dos anos 1980. Sua história é rica em aperfeiçoamento de conceitos musicais, de shows no Brasil e no exterior, de reconhecimento tanto aqui quanto lá e de inúmeros seguidores de seus passos musicais, que formam uma verdadeira legião de amantes do som dos cinco do grupo.

Além de um libreto bilíngue escrito pelo jornalista Carlos Calado, que mostra toda a trajetória do grupo e suas inúmeras trocas de integrantes, o *Caixote Pau Brasil* inclui também os oito álbuns do quinteto. São mais de 473 minutos de regozijo, com interpretações suprimas de composições próprias ou de outros.

Pau Brasil (1983), cujos integrantes eram Nelson Ayres (piano e piano elétrico), Roberto Sion (saxofones e flauta), Rodolfo Stroeter (baixo elétrico fretless e baixo acústico), Paulo Bellinati (violão, guitarra e cavaquinho) e Azael Rodrigues (bateria).

Pindorama (1986), com Bob Wyatt na bateria, no lugar de Azael Rodrigues.



divulgação

Bellinati (violão, cavaquinho e viola) e Nenê (bateria e percussão).

Metrópolis Tropical (1993), os mesmos integrantes do CD anterior.

Música Viva (1995), Lelo Nazario (piano e teclados), Rodolfo Stroeter (baixos elétrico e acústico), Teco Cardoso (saxes, flauta e flautas de bambu), Marlui Miranda (voz, violão e flautas indígenas) e Zé Eduardo Nazario (bateria e percussão).

Babel (1997), os mesmos integrantes do CD anterior.

Pau Brasil'2005, Paulo Bellinati (violão), Rodolfo Stroeter (baixos elétrico e acústico), Nelson Ayres (piano e teclados), Ricardo Mosca (bateria e percussão).

Cenas Brasileiras (1987), quando Nenê substituiu Bob Wyatt na bateria e na percussão.

Lá Vem a Tribo (1989): Lelo Nazario (piano e teclados), Rodolfo Stroeter (baixos elétrico e acústico), Teco Cardoso (saxes, flauta e flautas de bambu), Paulo

ria) e Teco Cardoso (saxes alto e soprano e flautas).

Lendo o libreto e ouvindo os CDs, tem-se a certeza que, muito mais do que um quinteto que revolucionou a maneira de tocar temas instrumentais, o Pau Brasil tornou-se uma instituição, com força e personalidade próprias. Tanto que a saída de um componente e a entrada de outro, todos só feras – por melhor que fosse aquele ou este –, resultava sempre no aperfeiçoamento da performance do quinteto junto ao público, em melhor fusão da nossa música popular com o jazz norte-americano, em mais agilidade rítmica e melódica, em novas buscas de sonoridades brasileiras... enfim, findava em mais música, sempre virtuosa, experimental, jazzística, moderna, indígena, nordestina, paulistana ou planetária. □

MÚSICA

por Paulo Lacerda

Músico polivalente, Augusto Arid retorna ao TCC depois de 40 anos

“Uma noite de jazz e Bossa Nova” será o tema que marcará o retorno do músico taubateano, Augusto Arid, ao salão nobre do Taubaté Country Club na noite da próxima quinta-feira, 04. O show que começará às 21h vai embalar a noite de sócios e não sócios, celebrar o retorno de Augustinho ao TCC após 40 anos. Antes tarde do que nunca. Afinal, nosso músico multiinstrumentista faz 58 anos de trajetória de carreira. Na ocasião, ela vai lançar seu mais novo projeto: “Piano Romântico 3”.

Augusto Arid estreou no palco com apenas 11 anos no TCC com seu irmão e maestro Walter Arid. E desde então passou a atuar ao lado de artistas renomados como Cauby Peixoto e Fafá de Belém. “Pedro Abreu, presidente

do TCC, pretende, desse modo, resgatar valores do clube mais tradicional de Taubaté e atrair sócios que ainda estão afastados. Fui convidado e aceitei porque foi no TCC e aceitei porque foi ali que eu que me projetei para a música” disse Arid.

Arid, que irá completar 68 anos na próxima segunda-feira, já lançou quatro discos solo: *Devaneios*, *Raízes – Coisas do Brasil*, *Piano Romântico* e *Piano Romântico 2*. Seu próximo projeto será revelado no dia do show “Piano Romântico 3”. “Estou com uma ótima expectativa para ver a casa cheia e poder fazer o que mais gosto, gastando meus últimos cartuchos” confessou exibindo um grande sorriso, sabendo que tem muito o que fazer ainda pela cultura taubateana. □





Meu tipo inesquecível

Todos nós trazemos na memória alguém que, de uma forma ou outra, marcou nossas vidas como personagens inesquecíveis. Personalidades com costumes peculiares que se transformavam em figuras comentadas por todos: Júlio Guerra, com suas soluções urbanas; Beijinho, com seus penduricalhos; Colete Preto, com seu vozeirão; o bispo que comia terra; o cara que emprenhou a moça e fugiu no primeiro trem...; o professor Bordini, que voltou da guerra destruído emocionalmente; e mais aquele pobre homem de bigode, indo e vindo na frente da biblioteca falando num radinho de lata como se estivesse no meio da batalha.

Outras personalidades se destacam pelo carisma social, como meu primo Cícero Simonetti e o saudoso Gino Consorte, talvez o maior de todos os “tipos inesquecíveis” da história taubateana.

A “graça social”, suas criaturas e suas histórias peculiares criam um perfil do povo de uma cidade. Alguns tipos inesquecíveis de

Caçapava, por exemplo, não precisam ser conhecidos em São José. Cada cidade tem os seus.

Existem também aqueles que são personagens inesquecíveis restritos exclusivamente ao âmbito familiar de cada um. Meu avô Jango foi um tipo inesquecível para todos os Teixeira e agregados. Caçava, pescava, fazia foguete, era agente de uma empresa de navegação, a Santense, e para deixar a coisa mais coerente ainda, era também o meteorologista do pedaço. Assim podia programar com mais eficiência os seus dias ubatubanos, onde, sabemos, chove muito.

Seleções, aquela tradicional e antiquíssima revista, tinha um artigo chamado “meu tipo inesquecível” onde publicavam até histórias de cachorros surpreendentes,



peixinhos de aquário deprimidos e boníssimas figuras com aparência criminosas. Até hoje tenho coleções de Seleções, pois nos

sebos a gente encontra conjuntos completos e em ótimo estado de conservação. Você chega e compra um pacote completo do ano de 1946, por exemplo.

Eu tenho um conjunto completo do ano 1954 que me leva a viagens maravilhosas pela publicidade daquela época, toda desenhada a bico de pena ou coloridas em tons pastéis belíssimos que estampavam a brancura do sorriso Kolynos ou a modernidade arredondada dos liquidificadores e das geladeiras.

Meu saudoso tio Waldemar Teixeira era um sujeito extremamente caprichoso. Gostava de tudo em perfeita ordem. Sua oficina era um primor. Em Ubatuba, no tempo de meus avós e tios, a autossuficiência era uma questão muito importante. Construir uma casa,

consertar o pneu de uma bicicleta, revelar fotos tiradas naqueles caixotes pretos da Kodak, tudo isso fazia parte da vida deles.

Até hoje mora aqui em casa a velha mesa de marceneiro de Jango Teixeira que, depois de viver uns tempos na casa de Waldemar, hoje enfeita a minha sala como, ela também, a mesa, um “tipo inesquecível” que me faz viajar no tempo das minhas boas lembranças de menino.

Para não perder a oportunidade vou citar um tipo inesquecível para mim, que foi meu tio Waldemar, o caprichoso. Ele gostava tanto de Seleções que fez três assinaturas da revista. Uma para ler, outra para as crianças rasgarem e uma terceira para ser colecionada. Com certeza, uma dessas coleções intactas, que encontramos nos sebos, pertenceu ao meu tio Waldemar.

Todos nós temos nossos próprios “tipos inesquecíveis” e lembrá-los é um ótimo exercício para quem quer manter um elo afetivo e saboroso com o passado.

da redação
Bernardo Guerreiro fotos

VIPS

CS&A: empresa de consultoria chega a Taubaté

Um seleto grupo de convidados acompanhou na noite de terça-feira, dia 26, a inauguração em Taubaté de uma unidade da empresa CS&A, especializada no ramo de consultoria jurídica para auxiliar seus clientes com empecilhos empresariais, fazendo com eles sejam mais competidores no mercado. A outra unidade da firma, que atua também no segmento de auditoria e finanças corporativas, fica na capital paulistana. Com a unidade em Taubaté, pretende abranger o mercado regional, como São José dos Campos e Jacareí. No que se refere à gestão empresarial, existe a inovadora proposta de atendimento, em qualquer parte do território nacional, através da internet.



Regiane Avigo
e Fabiola
Malagoli



Rubens
Fernandes,
Arimatheia,
Joaquim
Albertino
(Beto Mineiro)
e Assis



Fábio Regino,
Luiz Wanderlei
de Souza e
Márcio
Cardoso
(Sócios da
CS&A)



Amigos e
clientes
prestigiaram
o evento